



## II WORKSHOP DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (WPCI) - 2013

Informação, Tecnologia e Sociedade

### EIXO 1 – Organização e Representação da Informação e do Conhecimento

---

#### ANÁLISE DOS DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS CUSTODIADOS PELO MUSEU MUNICIPAL JEZUALDO D'OLIVEIRA

*Bruno Henrique Machado  
Telma Campanha de Carvalho Madio*

#### RESUMO

A preocupação sobre a fragilidade do suporte faz com que a fotografia como documento arquivístico não receba o tratamento adequado e necessário como os demais documentos de arquivos por isso, a organização dos acervos fotográficos requer e pressupõe reflexões voltadas à Arquivologia. Contudo, enfocaremos o estudo de caso do Museu Municipal Jezualdo D'Oliveira, situado no município de Mirassol/SP, que possui sob sua custódia, coleções fotográficas do município, caracterizando-se assim em uma organização peculiar: são atualmente objetos de museu, porém são documentos produzidos pela Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Mirassol/ S. Tal projeto teve início em um estágio extracurricular desenvolvido em Dezembro de 2011 e no início de 2012. Nesta direção, abordamos neste artigo as questões conceituais referentes à Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação, tendo como foco a organização da coleção fotográfica e os princípios arquivísticos.

**Palavras-Chave:** Fotografia; Organização Arquivística; Museu Municipal Jezualdo D' Oliveira.

#### ABSTRACT

Concern about the fragility of the media makes photography, as an archive document, not to receive appropriate and necessary treatment, just as the other archive documents. Hence, the organization of photographic collections requires and presupposes reflections focused on Archivology. However, we will focus the case study of Museu Municipal Jezualdo D'Oliveira, located in Mirassol/SP, which has under its custody photographic collections of the municipality, showing a peculiar organization: The photos are currently museum pieces, but at the same time they are documents produced by the city hall and by the city council administration of Mirassol/SP. Such project has began as an extracurricular internship developed between December, 2011 and the beginning of 2012. Thus, we will discuss in this paper conceptual issues related to Archivology, Museology and Information Science, having as a main focus the organization of photographic collections linked to archivology elements.

**Keywords:** Photography; Archivel Organization; Municipal Museum Jezualdo D' Oliveira



## 1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

---

Este projeto tem por objetivo abordar a importância do tratamento arquivístico para os documentos fotográficos custodiados pelo Museu Municipal Jezualdo D' Oliveira<sup>1</sup>, no escopo do desenvolvimento administrativo do Município em diferentes datas de sua história, discutindo-os como documento de arquivo, porém agora depositados no Museu. Apresentando as possíveis relações entre o Arquivo e Museu acerca do objeto de estudo comum – o registro fotográfico.

O interesse da pesquisa justifica-se pela necessidade do desenvolvimento da Arquivística acerca da organização e tratamento para os documentos do gênero audiovisual e iconográfico em arquivos sendo que “[...] A fotografia há muito tempo vem sendo usada como documento, mas por ter seu princípio na fixação da realidade, diversidade no seu uso e fragilidade dos suportes vem sendo tratada como documentação especial ou especializada [...] separada da documentação [...]” (MADIO; FUJITA, 2008, p.252).

O enfoque da pesquisa volta-se para o modo de olhar para os registros fotográficos, não apenas com os cuidados que requerem o suporte, mas também com o conteúdo da informação arquivística contida nos mesmos, fator que também motivou a escolha deste tema na tentativa de trazer novas reflexões e abordagens dentro deste contexto científico. Atualmente esses documentos fotográficos estão sob custódia do museu e possuem características dúbias, já que são tratados individualmente, mas com uma terminologia confusa, incipientes até mesmo para uma busca de informação breve.

Porém, no desenvolvimento da pesquisa *in loco*, podemos notar características arquivísticas a essa documentação como, por exemplo, o identificador dos órgãos produtores nas fichas de controle<sup>2</sup> das peças do museu, onde constam a Prefeitura Municipal de Mirassol e Câmara Municipal de Mirassol.

Nesse contexto, as indagações fundamentais para a elaboração da pesquisa foram: quais as características das organizações que produzem e custodiam a documentação fotográfica?

---

<sup>1</sup> O museu foi fundado no dia 22 de agosto de 1945 por Jezualdo D' Oliveira, situado no Município de Mirassol-SP. Passa a ter essa denominação após Lei Municipal de nº 1806 de 25 de fevereiro de 1993, em homenagem póstuma.

<sup>2</sup> Onde se encontra as informações como: número de objeto; número da ordem; identificação do objeto; e data da doação; nome do doador, residência; intermediário; assunto; espécie; data e motivos.



Temos assim, como principal ponto analisar a documentação fotográfica do Museu Municipal Jezualdo D'Oliveira que foi produzida pela Prefeitura Municipal de Mirassol e Câmara Municipal de Mirassol, identificando a atuação da administração quanto a esta documentação, buscando compreender o porquê do acervo estar sob a custódia do Museu Municipal Jezualdo D' Oliveira, e buscando agregar informações importantes para a compreensão desses registros enquanto documentos administrativos e ampliar possíveis usos desses documentos.

Acreditamos que nesse momento em que a Arquivologia, como área do conhecimento está em pleno desenvolvimento, a pesquisa poderá contribuir para ampliar e fomentar os estudos e discussões da fotografia como documento de arquivo e seus usos como peça de museus.

## **2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

---

Sempre quando remetemos aos arquivos, fazemos uma referência direta aos tipos de arquivos que existem em qualquer instituição de âmbito público ou privado, com documentação administrativa e histórica, ou seja, contendo características de acordo com sua função. É obrigatoriamente pensando nos tipos documentais pertencentes ao arquivo que podem variar de acordo com o suporte: audiovisual, iconográfico e textual.

Os estudos da Arquivologia, tradicionalmente sempre se atentaram para a gestão de documentos textuais, com características administrativas e jurídicas, porém, com o advento da modernização das administrações a produção documental se diversificou. Contudo, a Arquivologia se voltou tardiamente para o surgimento dos novos suportes como, por exemplo, os suportes audiovisuais, papel fotográfico e os cartográficos. (LARCERDA, 2008).

A autora faz menção direta aos principais manuais da Arquivologia, no estudo bibliográfico, realizado para sua tese de doutoramento no qual notou a ausência em alguns casos de referências concretas em relação à documentação audiovisual – incluindo a fotografia -, sem contar a ausência de sugestões de procedimentos metodológicos no tratamento a tais documentos.



Segundo a pesquisadora o Manual de Schellenberg<sup>3</sup> publicado em 1956 parece ser o primeiro a trazer no âmbito dos arquivos uma discussão dos documentos fotográficos. Além da inclusão dos documentos fotográficos e dos demais documentos audiovisuais no conjunto de espécies - tipos documentais custodiados pelos arquivos.

Contudo, admissão de tais suportes nos arquivos não é recente. Heredia Herrera nos lembra que *“La fotografia que és el más antiguo de los ‘nuevos documentos’ (entendendo como tales a los de nuevos soportes) tiene siglo y medio de existencia.”*(HEREDIA HERRERA.1993, p. 9)

De acordo com Lacerda (2012) “de fato, fotografias e filmes, para citar apenas dois tipos de documentos constituídos por imagens, são registros produzidos e acumulados nas eras moderna e contemporânea, presentes a partir da segunda metade do século XIX”. (LARCEDA, 2012, p. 284).

Em diversas organizações, além dos documentos referentes às atividades administrativas e jurídicas registradas em suporte de papel podem ser encontradas fotografias, discos ópticos, fitas magnéticas, que semelhantes aos textuais cumprem a uma determinada função administrativa.

A teórica Marilena Leite Paes (1986) nomeou num primeiro momento esses suportes “diferentes” como arquivos especiais “que são aqueles que têm sob sua guarda documentos em diferentes tipos de suporte e que, por esta razão, merecem tratamento especial não apenas no que se refere ao seu armazenamento, como também ao registro, acondicionamento, controle e conservação”. (PAES. 1986 p.102).

Mas essa compreensão está sendo revista e temos hoje no Brasil diversos pesquisadores, entre eles Lacerda (2008, 2012), Lopez (2000), Manini e Paiva (2010) e Madio (2012), que entendem a fotografia e assim como os demais suportes audiovisuais como documentos arquivísticos, e como tal necessitam de uma organização arquivística.

No entanto é preciso que as características arquivísticas sejam preservadas, mais do que um mero recurso ilustrativo, a fotografia produzida em decorrência de funções administrativas pré-estabelecidas atinge o patamar de documento de

---

<sup>3</sup> Título Original em inglês: *Modern archives: principles and techniques* (Chicago, USA, The University of Chicago Press). Traduzido para o português como: *Arquivos modernos: princípios e técnicas*.



arquivo, e como tal requer a aplicação de todos os processos arquivísticos de organização, classificação e acondicionamento.

Como afirma Manini e Paiva (2010) “[...] é possível extrair dos documentos fotográficos aspectos que atendem aos princípios básicos da Arquivologia, tais como organicidade, proveniência, autenticidade e respeito aos fundos.” (MANINI; PAIVA, 2010, p. 4).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

---

Os processos metodológicos e técnicos da pesquisa foram numa primeira etapa, foram o levantamento bibliográfico que objetiva trazer principais conceitos da área de Arquivologia e Museologia que embasarão as discussões propostas sobre os documentos fotográficos traçando um paralelo entre essas duas instituições - arquivo e museu - com o intuito de mostrar aspectos semelhantes e diferenças em suas respectivas custodias como mencionado por Bellotto (2004), Smit (1993) e Thissen (2011).

Na segunda etapa que ainda está em andamento estão sendo realizadas visitas *in loco* ao Museu, assim como pesquisa documental do museu, como fichas catalográficas e livros de tombos. E o levantamento da Legislação sobre a Prefeitura e Câmara Municipal de Mirassol, para rever a estrutura administrativa dos organismos para a possível reconstituição documental como mencionado por Sousa (2008). E por fim, serão feitas entrevistas com os funcionários públicos municipais, Tentando recompor e compreender o contexto de produção e transferência dos documentos ao museu.

### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

---

Verificou-se com os dados iniciais da pesquisa *in loco* que, devido às várias mudanças de gestões municipais, o Museu Municipal Jezualdo D’Oliveira foi esquecido pela administração pública, ocasionando a falta de conservação do seu acervo, dos objetos, das fotografias, dos documentos de cunho históricos tanto doados pela população do município, como de suas atividades administrativas. Isso



trouxe a perda de uma grande parte dos documentos e sua organização e catalogação ficaram prejudicadas.

Ressaltamos que as fotografias presentes em seu acervo não tiveram um tratamento adequado, sofrendo intervenções sem conhecimentos teórico-metodológicos necessários e por isso, não foram identificadas corretamente. Essa situação também foi agravada pelas constantes exposições montadas com esse acervo, que acabaram rompendo e alterando as possíveis organizações originais e muitas vezes danificando os originais.

Os registros fotográficos em sua grande maioria foram produzidos pela Prefeitura e Câmara Municipal de Mirassol, e ao serem recebidos pelo museu tiveram uma nova organização, havendo uma fragmentação de seus Fundos (Prefeitura e Câmara), perdendo-se superficialmente a relação orgânica e administrativa desses documentos.

Podemos perceber que os registros fotográficos estão sendo tratados de maneira individual, de acordo com os princípios do tratamento de coleções de museus, nesta linha Tessitore (2002) afirma que a organização em museus “se dá segundo a natureza do material e a finalidade específica de Museu. Cataloga peça a peça”. (TESSITORE, 2002, p. 5).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

A partir dos levantamentos iniciais percebemos que os documentos fotográficos constituem uma sequência de uma determinada ação/atividade, por exemplo, os registros fotográficos da Câmara Municipal correspondem em grande parte às cerimônias de posse da nova gestão da Câmara ou homenagem aos cidadãos mirassolenses. Tal constatação foi possível por meio das fichas catalográficas (ficha de catalogação do Museu).

Para a Arquivística esses dados são de extrema importância na sua organização, pois mantêm o vínculo com o Princípio da Proveniência “Princípio básico da Arquivologia segundo o qual o arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras”. (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 136) e Princípio da Ordem Original Princípio segundo o qual o arquivo deveria conservar o arranjo dado pela entidade coletiva, pessoa ou família que o produziu. (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 137).



Constatamos até esse momento, que os conjuntos fotográficos transferidos ao museu da cidade receberam um agrupamento artificial que possibilitasse demonstrar as transformações ocorridas na cidade de Mirassol SP, tanto promovidas pelo Executivo quanto pelo Legislativo. Não podemos afirmar que esses documentos fotográficos foram selecionados (retirados) do seu contexto de produção, por não termos ainda realizado todas as entrevistas com os responsáveis pelos setores do arquivo do Executivo e Legislativo, mas podemos afirmar que devido à falta da política de gestão documental dos órgãos administrativos municipais como do Museu Municipal Jezualdo D' Oliveira ocorreu uma grande perda das informações fundamentais para a identificação das fotografias.

Por isso, até o momento não sabemos se Jezualdo D' Oliveira, enquanto funcionário público selecionava as melhores fotografias e transferia para o Museu, ou se já era uma política da época, já que não havia um sistema de guarda e recuperação no arquivo existente e ainda tendo o museu como missão reunir, preservar e expor a história da cidade de Mirassol.

Contudo, percebemos que as fichas catalográficas do museu estão intimamente ligadas à descrição imagética, informando os personagens, fatos e locais presentes na imagem, caracterizando a metodologia detalhada utilizada pelos museus como afirma Barbuy (2002) sobre a “biografia do objeto” informações históricas sobre aquela tipologia de objeto, sobre seu autor, fabricante, região de fabricação e formas recorrentes de utilização até os usos que foram dados àquele objeto determinado (pertencimento, locais e modos de utilização), ou seja, busca-se a contextualização do objeto.

Nesta perspectiva encontramos uma justaposição entre as instituições Arquivos e Museus, que possuem aspectos em comum, ambas têm como objeto de estudo e organização a *informação registrada*, porém, não é qualquer tipo de informação que trabalham. Smit (2000) afirma que “a questão do registro permite chegar à ideia do estoque, ou do acervo, ou ainda às definições já tradicionais de arquivos, bibliotecas ou museus. [...]” (SMIT, 2000, p. 121).





## REFERÊNCIAS

---

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BARBUY, H. Os museus e seus acervos: sistemas de documentação em desenvolvimento. In: **INTEGRAR: 1º Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus**. Anais...São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002. p. 67-78.
- BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- HEREDIA HERRERA, A. La fotografía y los archivos. In: **FORO IBEROAMERICANO DE LA RÁBIDA**. Jornadas Archivísticas, 2, 1993, Palos de la Frontera. Huelva: Diputación Provincial, 1993.
- LACERDA, A. L. **A fotografia nos arquivos: a produção dos documentos fotográficos na Fundação Rockefeller durante o combate à febre amarela no Brasil**. São Paulo, 2008. 259 f. Tese de Doutorado – Pós Graduação em História Social.
- LACERDA, A. L. A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.19, n.1, jan.-mar. 2012 p. 283-302.
- LOPEZ, A. P. A. **As razões e os sentidos: finalidades da produção documental e interpretação de conteúdos na organização arquivística de documentos imagéticos**. 2000,f. Tese (Doutorado em História Social)-Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- MADIO, T. C. C.; FUJITA, M. S. L. Importancia de la génesis documental para identificación de acervos fotograficos. **Ibersid**, v. 2, p. 251-261, 2008.
- MADIO, T.C.C. Uma Discussão dos Documentos Fotográficos em Ambiente de Arquivo. In: **Estudos Avançados em Arquivologia/** Marta Ligia Pomim Valentim [org.] – Marília Oficina.Universitária.;.São.Paulo.:.Cultura.Acadêmica,,2012.
- MANINI.M.P.; PAIVA,L.F. A fotografia como documento em arquivos brasileiros: os casos do Arquivo Nacional e o Arquivo Publico do Distrito Federal. In: **XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 2010, Rio de Janeiro. Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2010.
- PAES, M. L.. **Arquivo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 1986.
- SOUSA, R. T. B. Em busca de um instrumental teórico – metodológico para a construção de instrumentos de classificação de documentos de arquivo. In: BARTALO, L.; MORENO, N.A (Orgs.). **Gestão em arquivologia: abordagens múltiplas**. Londrina: EDUEL, 2008. p.11-52.
- SMIT, J. W. O documento audiovisual ou a proximidade entre as três marias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, p.81 – 85,1993.
- SMIT, J. W. Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia – O que agrega estas atividades profissionais e o que as separa? **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, v.1 n.2, p.11-26, 2000.





TESSITORE, V. **Os arquivos fora dos arquivos: dimensões do trabalho arquivístico em instituições de documentação.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2002. (Scripta, 4).

THIESEN, I. Museus, arquivos, e biblioteca entre lugares de memória e espaços de produção de conhecimento. In **Museu e Museologia: Interfaces e Perspectivas/Museu de Astronomia e Ciências Afins** - Organização de: Marcus Granato, Claudia Penha dos Santos e Maria Lucia de N. M. Loureiro. — Rio de Janeiro: MAST, 2009.